

## Nota à imprensa

### Secretário Geral da UGT “vira à direita” em Castelo de Vide

- Ao concordar com a diminuição do Número de Funcionários
  - Apelando ao congelamento das admissões
- Concluindo que os Funcionários estão a ser “emprateirados” com o novo Decreto-Lei

No contexto do debate “As Funções do Estado: Há gente a mais na função pública?”, o Eng.º Manuel Lancastre, vice-presidente do PSD manifestou surpresa ao constatar que a posição do Eng.º João Proença subscreve a posição social-democrata, ao defender a diminuição gradual do número de funcionários públicos e agentes administrativos. O dirigente do PSD reitera que o congelamento da admissão de funcionários é imperativa para garantir a sustentabilidade na Administração Pública (A.P.). Ambos os convidados concordam ainda com os processos de desvinculação amigável.

É consensual que o programa de Mobilidade da Administração Pública é mais mediático que profícuo e não resolve a questão de fundo. Para os oradores, tais medidas são uma forma de “emprateirar” os funcionários e reduzir os seus vencimentos. Quando colocados no quadro de excedentes, estes vêm o seu rendimento líquido reduzido em cerca de 50%. Consequentemente, gera-se animosidade e resistência à mudança, o que tem efeitos preversos sobre a reforma da A.P..

No final da sua intervenção, o Eng.º Manuel Lancastre sublinhou a posição social do PSD em relação às soluções do Estado. Para o dirigente social democrata o P.S. “entrou a matar”, e deste modo não pode haver reforma da A.P., já que é essencial a concordância de todos os agentes envolvidos neste processo.

A 4ª edição da Universidade de Verão do PSD. vai continuar a formação política dos jovens quadros do partido até Domingo, 2 de Setembro, em Castelo de Vide, contando com a presença de Durão Barroso, Marcelo Rebelo de Sousa e Marques Mendes, entre outras individualidades.